COEFICIENTES DE ABERTURA COMERCIAL

Informativo da Confederação Nacional da Indústria

Ano 2 • Número 1 • janeiro/março de 2012 • www.cni.org.br

Participação de importados no consumo doméstico segue em expansão

Produção das exportações destinada às exportações mantém recuperação

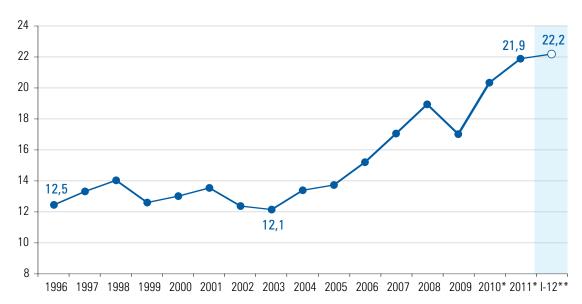
O **coeficiente de exportação** da indústria brasileira, medido pela participação das exportações no valor da produção industrial, mantém tendência de crescimento. O coeficiente acumulado nos últimos quatro trimestres alcançou 18,1% no primeiro trimestre de 2012, um aumento de 0,2 ponto percentual na comparação com o registrado no último trimestre de 2011.

Parcela de importados no consumo doméstico é recorde

O **coeficiente de penetração das importações**, que corresponde à participação de bens industriais importados no consumo doméstico desses produtos, segue em expansão. O coeficiente alcançou 22,2% no acumulado nos quatro últimos trimestres até o primeiro trimestre de 2012. Trata-se do maior valor da série histórica, iniciada em 1996.

Coeficiente de penetração de importações - Indústria geral

Preços constantes de 2007 (%)



^{* -} Estimativa





^{** -} Acumulado em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2012



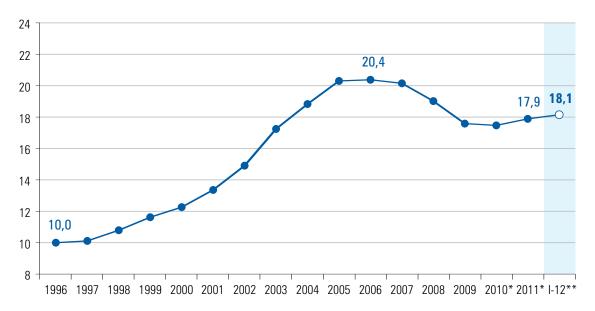
Importância das exportações para a indústria aumenta

No acumulado nos quatro últimos trimestres findos no primeiro trimestre de 2012, o coeficiente de exportação alcançou 18,1% - um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao registrado em 2011. O coeficiente permanece abaixo do máximo histórico, registrado em 2006 (20,4%).

O coeficiente referente à indústria de transformação foi de 15,2% no trimestre, também com aumento de 0,2 ponto percentual frente a 2011. Na indústria extrativa, o coeficiente alcançou 72,3%, com expansão de 0,3 ponto percentual.

Coeficiente de exportação - Indústria geral

Preços constantes de 2007 (%)



^{* -} Estimativa

Participação de produtos importados da indústria de transformação no consumo dobrou nos últimos 10 anos

O coeficiente de penetração das importações alcançou 22,2% no acumulado em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2012, o que representa alta de 0,3 ponto percentual frente ao trimestre anterior. Excetuando-se o ano de 2009, o índice cresce desde 2003, acumulando crescimento de mais de 10 pontos percentuais no período.

^{** -} Acumulado em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2012



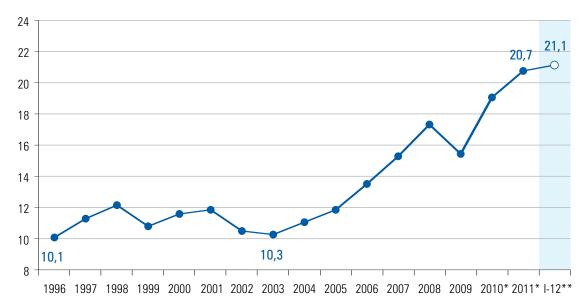


No caso da indústria de transformação, a participação de importados no consumo doméstico dobrou em uma década, passando de 10,5% em 2002 para 21,1% no acumulado em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2012, atingindo valor recorde.

O coeficiente aumentou em 17 dos 23 setores da indústria de transformação considerados, com destaque para Vestuário (+1,4 pontos percentuais), Produtos diversos (+1,0 p.p.), Veículos automotores e Máquinas e materiais elétricos (ambos +0,9 p.p.).

Coeficiente de penetração de importações - Indústria de transformação

Preços constantes de 2007 (%)



^{* -} Estimativa

Nota metodológica:

O **coeficiente de exportação** é uma medida da importância das exportações para as empresas. Ele é calculado pela divisão do valor da exportação de bens industriais pelo valor da produção industrial.

O coeficiente de penetração de importações corresponde à participação dos produtos importados no consumo doméstico de bens industriais, considerando-se tanto o consumo final quanto o consumo intermediário (insumos para a indústria). Trata-se de uma medida da presença de produtos importados nos mercados domésticos dos diferentes setores industriais.

Os coeficientes são calculados para a indústria geral, indústria extrativa mineral e indústria de transformação, e também para um conjunto de setores produtivos classificados pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas — CNAE versão 2.0, do IBGE. São considerados todos os setores industriais a 2 dígitos da CNAE e também alguns subsetores (CNAE a 3 dígitos) que correspondem a desagregações dos setores a 2 dígitos.

Para mais informações acesse: www.cni.org.br/aberturacomercial

^{** -} Acumulado em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2012





Resultados por setor

Em % - preços constantes de 2007

Coeficientes

SETORES	EXPORTAÇÃO			PENETRAÇÃO DE IMPORTAÇÕES		
	2010*	2011*	I-12**	2010*	2011*	I-12**
INDÚSTRIA GERAL	17,5	17,9	18,1	20,3	21,9	22,2
INDÚSTRIA EXTRATIVA	72,9	72,0	72,3	59,1	57,1	56,1
Extração de carvão mineral	0,0	3,7	3,8	78,3	79,2	77,9
Extração de petróleo e gás natural	83,8	79,5	80,6	81,7	76,7	76,8
Extração de minerais metálicos	79,6	82,1	82,3	28,6	30,6	30,3
Extração de minerais não metálicos	15,3	14,8	14,3	12,8	13,1	12,6
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	14,6	15,0	15,2	19,1	20,7	21,1
Alimentos	23,6	22,8	22,8	4,2	4,5	4,7
Bebidas	1,0	1,0	1,0	3,3	3,5	3,5
Fumo	43,8	42,3	45,9	2,7	1,1	1,2
Têxteis	10,7	14,0	15,6	19,0	23,6	23,7
Vestuário	1,3	1,3	1,3	7,4	10,6	12,0
Couros e calçados	29,5	30,0	29,2	8,2	10,3	10,0
Artefatos de couro	9,3	6,4	5,8	40,3	46,1	41,7
Calçados	16,4	14,5	13,8	3,4	4,9	4,3
Madeira	22,8	21,1	20,6	2,3	2,6	2,6
Celulose e papel	23,3	22,9	22,8	8,5	8,6	8,4
Celulose	86,6	86,7	86,9	32,7	31,8	36,2
Impressão e reprodução	0,8	0,9	0,9	4,2	5,9	6,2
Derivados do petróleo e biocombustíveis	5,8	6,3	6,3	18,1	20,2	20,9
Derivados do petróleo	5,1	5,4	5,5	19,6	21,2	22,2
Biocombustíveis	10,7	14,1	14,0	0,0	0,0	0,0
Químicos	10,8	11,1	11,1	23,5	25,9	25,7
Limpeza e perfumaria	5,8	5,5	5,4	7,5	8,6	7,5
Farmoquímicos e farmacêuticos	8,3	9,4	9,4	30,8	30,1	30,9
Farmacêuticos	7,7	8,6	8,6	26,0	24,8	25,5
Borracha e material plástico	8,1	8,4	8,4	14,6	16,1	16,3
Borracha	16,7	16,4	16,4	23,8	25,6	25,4
Material plástico	4,4	4,8	4,8	10,5	11,6	12,0
Minerais não metálicos	7,0	6,5	6,5	6,7	8,4	8,6
Metalurgia	24,2	26,9	27,3	19,2	17,6	17,8
Produtos de metal	6,0	6,1	6,3	12,3	13,9	14,5
Informática, eletrônicos e ópticos	10,4	9,7	9,4	49,6	51,8	52,0
Componentes eletrônicos	20,6	25,2	26,8	, 77,8	78,4	83,8
Informática e periféricos	4,7	5,3	5,5	40,8	43,5	42,9
Equipamentos de comunicação	16,7	12,2	11,1	38,5	43,7	39,3
Aparelhos de áudio e vídeo	2,6	2,2	2,0	43,9	47,1	42,3
Máguinas e materiais elétricos	13,1	12,8	13,3	30,6	34,0	34,9
Geradores, transformadores e motores elétricos	33,3	34,4	37,9	48,6	52,9	56,1
Eletrodomésticos	4,9	3,7	3,4	10,5	11,5	9,6
Máquinas e equipamentos	16,6	18,7	19,0	36,6	40,8	41,4
Veículos automotores	12,6	13,3	14,0	16,8	19,6	20,5
Peças e acessórios para veículos automotores	14,9	15,7	16,1	20,7	22,8	25,4
Outros equipamentos de transporte	23,5	23,7	25,2	26,7	26,0	26,2
Embarcações	7,2	54,0	82,2	8,6	20,8	71,3
Aeronaves	41,1	34,9	32,6	40,9	38,5	35,0
Móveis	7,4	6,7	6,5	4,2	4,8	4,6
Produtos diversos	16,4	15,6	15,2	31,9	34,9	35,9
1 1000109 01161909	10,4	13,0	10,2	8,1د	54,5	აა,ყ

^{*} Estimativa

COEFICIENTES DE ABERTURA COMERCIAL | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Gerência Executiva de Política Econômica Gerente-executivo: Flávio Castelo Branco | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Equipe Técnica: Marcelo Azevedo, Edson Velloso, Henry Pourchet (Funcex) e Rodrigo Branco (Funcex) | Informações técnicas: (61) 3317-9468 Fax: (61) 3317-9456 | Supervisão Gráfica: DIRCOM | Impressão e acabamento: Reprografia Sistema Indústria | Normalização Bibliográfica: ASCORP/GEDIN | Assinaturas: SAC Serviço de Atendimento ao Cliente Fone: (61) 3317-9989 sac@cni.org.br | SBN Quadra 01 Bloco C Ed. Roberto Simonsen Brasília, DF CEP: 70040-903 www.cni.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

^{**} Acumulado em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2012